

Porto Alegre 14 de Março 1934

Meu Caro Pilla

NUPERGS - FCH/UFRGS

N.º ARO. 002

N.º DOC. 1015

Recebi tua carta de 10

e confirmo a minha de 11.

Leão Leonardo é que soube da tua carta e de Neves e Mag - A carta do Leonardo ainda não li - O Argemiro Boruchelles recebeu o mandato de farma breuca - Que significa isso - Notícias a Edição que o Gaspar Saldanha não irá substituí-lo. Teremos o Adalberto Corrêa de deputado liberal à Constituinte? É a sua carta ao Getúlio? dizem que houve grande barulho em S. Paulo, que a policia carregou contra o povo e a ida do Sr. Miranda Salles ao Rio foi considerada como uma fuga. A Edição recebeu telegrafia historizando isso, mas foi proibida pela policia de publicá-lo

O G. do Povo e ² ~~Democr.~~ foram pro-
vidos de votar que se queira a justiça
no placar e em de licença em
licença da política. Sei que es-
tam organizando corpos provisórios
em Itacambira, Lagoa Vermelha
e Bom Jesus - O Sr. Camillo das
tintas ^(Cato) me mandou pelo meu cunhado
Sr. Manoel Bezerra ^(Cato) que lhe disse
que o Sr. Flávio Afonso, chegou
ontem de Jaguarão, que assistiu
uma reunião da Fraternidade
em Rio Branco, com a presença
de Comp. ahenis emigrados e de Ja-
guarão; na qual ficou resolvido
dar-se plenos poderes ao Sr. Flá-
vio para tratar dos questões polí-
ticas do movimento. Firgo após
ou francamente essa resolu-
ção, alegando que se a atual
ocupante do Poder ditatorial
não corresponder à inversa con-
fiança, não deva continuar a

dirigir a reação. Lembra (o Sr. Firgo)
que o Mauricio nos impedia em
fiar e saberá cores fonde-la.
Esta injusticia da reação ao que
o hegado me informou sobre o
Firgo e, certo, até te terá já
dado convicção certo dessa re-
ação - O João Vianna até hoje
não respondeu o meu telegrama de
9. Incluo uma notícia telegráfica de
Bairão a respeito - Eu, de domingo
para cá ando seguido por dois decretos,
segundo me preveniram o Dugelo e o
Levacyr. Domingo estive tomando
mate no caramanchão da tua casa
com o teu pai, Dugelo e outros ami-
gos. Tu pai me disse que como
parece que vem a anistia, vai es-
perar um pouco para fazer-te
com a tua respectiva de legal, a pro-
metida visita - Muito falamos
em te e com muitas saudades.
Tou avisar ao Porelly a ver se ele
quer ir com ex-te. ~~Se~~ ^{Se} tem citu

-4-

na Associação e lhe a tua carta
de 10. Ao Rómulo Lima, com quem
existei - me á tarde, de ciência d'ela.
Talvez na próxima semana, a ser-
viço de uma Comp^a, ele de uma
chegada á hiracem ento - Ele pensa-
va ir esta semana, mas não
foi possível. Hi, com atenção, o
que escreves - Nunca pretendo
resolver nada a revelia da Direcção
Suprema do Partido - Contra essa
suposição protesta a consulta
feita a todos os Meembros do Di-
retorio ^(Central) cujo pronunciamento solen-
tamos, indo em danda conta os Mare-
cis dos seus Meembros e mais proce-
s que se declararam solidarios com a ata.
Seguimos o mesmo processo seguido
por voses no caso Aguedo Sodré e
Sanjairo Carreira - Nunca poderia
ter o meu placet, nada que fosse
diminua tua autoridade. A Pla-
Ribertadora da Comissão Central ^{foi}
consultada, tinha que pronunciar-se.
Foi o que fizemos, ad referem ^{de}
dos Chefes Ausentes - Não exhor-
tamos dos ussas atribuições -

a decreença for invalida as uvas as filiaes, fa-
 zendo vacilar nos seus aliezes a nossa organiza-
 ção partidaria - São esses os males que eu ante-
 vejo se for eleito o ditador e conservador nos seus
 postos, como e' ideia, os atuais interventores -
 que não vacilarão de ante de q' se pper processo
 para manter e consolidar o seu poderio -
 Na minha estreita visão, esses são os perigos
 que eu temo - Do meu filho e do Gabião não
 tenho mais noticias. Penso que a minha
 correspondencia seja retida no Correio, sem
 inutilizada, com tem sido a do teu irmão
 para os teus pais, segundo me disse o Regelo.
 Aqui fico por hoje. Com a amizade e a dedica-
 ção da sempre fortemente te abraço o velho e leal
 amigo. Mário Suard
 do Casal até hoje sem noticias. Não teria tido
 licença de embarcar ou terá sido detido? Pelota
 nada mais me avisou e o Torelly quando receber
 a correspondencia ainda for ele para convocar
 a reunião do Directorio - O Petulengo declarou que
 fica no partido mas que quer ficar como
 simples soldado, não quer posições. Acho
 que o receio de ser prejudicado nos seus interesses,
 o aconselha a tomar essa resolução - Aliás,
 temos outros companheiros ussios -

Depois nós queremos entregar a direção politica ao
Victorio Central, aos ^{nos} membros que residem no Estado.
Eles não aceitaram a nossa renuncia e nos pedi-
ram q' continuássemos, pois, lhes merecíamos toda a
confiança e só louvores tiveram q' a nossa
ação. It' te e Rizardo fizemos idéntica declara-
ção e apresentamos a nossa renuncia - Todos insis-
tiram pela nossa permanencia, dizendo que o
Partido precisava dos nossos serviços - Nos submetto.
E nos temos conservado n' um posto de sacrificios
que, com franqueza te digo, não sei se outros
o aceitarão - a julgar pelo acão da quasi
totalidade dos demais Comp'zheiros aqui -
Estas afirmações te faço em caráter confidencial,
pois a ninguém deves revelar - Porém visto que
tive que recorrer á minha filha para tirar a copia
da correspondencia recebida, pois, com a ausencia
do meu filho, fiquei sem ter quem me faça esse
serviço que eu reputo indispensavel para orientar
a te, Urbano, Rizardo e Mauricio de que cada um
de voces pensa - Bem, hoje fico por aqui - de modo
declarar que não pretendo fazer um apelo ao teu
patriotismo. Deix-te apenas as razões justificati-
vas do meu pensamento - Sem direitos, sem garantias,
sem liberdade, oprimidos ao juizo da ditadura
em la cera, fatalmente, a nossa acão - e acabou